

PENAFIEL

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Reuniu na semana passada, no salão nobre da Câmara Municipal de Penafiel, a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios.

Da ordem de trabalhos mereceram destaque: a análise do período crítico de fogos florestais em 2008, a emissão de parecer relativo à proposta de Regulamento Municipal de Uso do Fogo e a apresentação de candidaturas ao programa comunitário de desenvolvimento rural no âmbito da defesa da floresta.

Da análise aos incêndios flores-

tais que deflagraram no concelho de Penafiel durante o período crítico e respectiva área ardida, a Comissão constatou que os resultados foram excelentes.

De facto, além do número de ocorrências ter baixado de forma considerável, a área ardida durante todo o período crítico resumiu-se a cerca de 20 hectares, o valor mais baixo de que há registro.

Refira-se que em anos anteriores a área ardida por ocorrência chegou a ser, em média, superior a 20 hectares e que no ano de 2004 a área ardida chegou a 4000 hec-

tares. O factor clima e a excelente articulação entre os vários operacionais envolvidos na defesa da floresta foram as razões apontadas pelos membros da comissão para os bons resultados.

A proposta de Regulamento Municipal de Uso do Fogo foi apresentada à Comissão, que vai agora reflectir sobre a mesma, para posterior emissão do parecer.

Quanto às candidaturas ao PRODER, Programa de Desenvolvimento Rural, o Gabinete Técnico Florestal informou que está a preparar duas candidaturas, com

acções devidamente enquadráveis no Plano Municipal de Defesa da Floresta, para minimização de riscos na área do concelho. No início do ano aquelas candidaturas serão presentes à Comissão para que esta delibere sobre o seu mérito.

O vereador com o Pelouro da Protecção Civil sublinhou a necessidade de se preparar com a maior antecedência possível a próxima época, para que os bons resultados obtidos este ano se possam manter para o próximo. Para Antonino de Sousa, "o mérito desta redução tão significativa da área de flores-

ta ardida pertence, por inteiro, aos vários intervenientes nas acções de defesa da floresta levadas a cabo".

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta é presidida pelo vereador da Protecção Civil e integra a Autoridade Florestal Nacional, os comandantes das corporações de bombeiros do concelho, a Guarda Nacional Republicana, os produtores florestais, o Gabinete Técnico Florestal, as associações de caçadores, os agrupamentos de escuteiros e um representante dos presidentes de Junta. ■

PENAFIEL

JUNTA DE FREGUESIA COMEMORA O NATAL COM OS SENIORES



Natal é por excelência a época da solidariedade, de lembrar que vivemos em comunidade e que à nossa volta há todos aqueles com quem nos cruzamos ao longo do ano, mas nem sempre temos disponibilidade para lhes dar a merecida atenção.

O presidente da Junta da Freguesia de Penafiel, Carlos Leão, mais uma vez, resolveu juntar os seniores de toda a freguesia e com eles confraternizar num almoço de Natal, que este ano foi servido no restaurante Penafidelis. A sala de jantar foi pequena para sentar os mais de trezentos convidados. Foi-lhes servido o tradicional bacalhau com todos e a sobremesa foi recheada com a doçaria desta época festiva.

A parte da tarde foi animada pelos alunos do Clube Sénior, que fizeram a antestreia da sua já famosa "Revista Sénior à Portuguesa", encenada por Augusto Quintas, com texto de Armandino Barros e a música ficou à responsabilidade do professor Jorge. A Lampadina também contribuiu para esta tarde de alegria, com um grupo de dança contemporânea, um elenco que encantou a todos com hip-hop e uma canção.

A animação continuou até à noite com música ao vivo e baile, terminando com caldo-verde e petiscos.

O presidente da Junta cumpriu, mais uma das suas grandes prioridades: solidariedade social e o bem-estar dos mais idosos. ■

PENAFIEL

"REVISTA SÉNIOR À PORTUGUESA"

O Clube Sénior de Penafiel realizou, no passado dia 27 de Dezembro, pelas 21h00, no Centro de Convívio e Cultura em Penafiel, uma peça de teatro intitulada por "Revista Sénior à Portuguesa". A iniciativa contou com a presença de várias pessoas, um espectáculo que reuniu público de várias idades, desde os mais novos aos mais velhos e que proporcionou muita alegria e animação.

Os textos da peça são de Armandino Barros e a encenação ficou a cargo de Augusto Quintas. "A peça de teatro representada pelos seniores é muito boa e os seniores que se empenharam neste trabalho são um grupo de pessoas que me deixa sem palavras", afirmou o presidente da Junta de Freguesia de Penafiel, Carlos Leão, acrescentando ainda que "a finalidade destas iniciativas é que a cidade de Penafiel cresça com elas".

A peça "Revista Sénior à Portuguesa" contém música ao vivo, declamação de quadras e poemas, canções populares, fados, representação das romarias de Penafiel, como o S. Simão, e ainda uma parte de crítica ao governo e à pobreza que Portugal enfrenta. "Cantar assim é cantar com a alma e Penafiel mostra que ainda está viva e que nunca há-de morrer", declarou um actor da peça.

"Já há uns anos, alguns elementos que representaram hoje, participaram em peças de revista aqui em Penafiel e, em conversa com eles, despertou a vontade de reviver esses mo-



mentos e então decidimos fazer uma peça de teatro em forma de revista", explicou o presidente da ADISCREP, Belmiro Ferreira, referenciando ainda que "na peça que apresentamos hoje participam 30 seniores, mas futuramente, queremos que os jovens participem em conjunto com os idosos, nas próximas peças de teatro".

Durante o ano 2009, o Clube Sénior de Penafiel vai levar a peça a todas as freguesias do concelho, começando já no dia 31 de Janeiro na freguesia de Oldrões.

ADISCREP

A Associação para o Desenvolvimento Integrado, Sócio-Cultural, Recreativo e Económico de Penafiel (ADISCREP) é quem acolhe o Clube Sénior e a Universidade Sénior.

O Clube Sénior está direccionado para pessoas que estão, normalmente, sempre em casa, sozinhas, e a Universidade Sénior está com um público que tem outra formação, ou seja, são pessoas que já terminaram a sua vida activa, são na maioria professores, mas que querem aprofundar os seus conhecimentos

em outras áreas, como a pintura, literatura, etc.

"Tanto a Universidade Sénior como o Clube Sénior têm como objectivo dinamizar a vida de um conjunto de pessoas que está sempre em casa. Queremos proporcionar aos idosos um local onde eles se sintam bem, onde se animem, convivam uns com os outros e que ao mesmo tempo valorizem e cresçam em termos pessoais", certificou Belmiro Ferreira.

Para Carlos Leão "um dos principais problemas que existe nos idosos é a solidão e com o Clube Sénior, que fica na Junta de Freguesia de Penafiel, é um local onde é promovido convívio e é óptimo para todos eles", disse.

Uma das próximas actividades do Clube Sénior será fazer uma representação dos Bailes Tradicionais, que aconteciam há cerca de 25/30 anos atrás, na cidade de Penafiel, e no final da representação da peça "Revista Sénior à Portuguesa", o presidente Carlos Leão apelou a todos os idosos, no público, para se juntarem ao clube para participar nesta e outras actividades a realizar. ■